

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SORGO PELETIZADAS **FLÔRES, J.A.^{1*}; NETTO, D.A.M.²; CARVALHO, K.S.³; MARTINS, D.C.⁴** (¹UNESP/FCAV, JABOTICABAL - SP, BRASIL, jordana.consalter@gmail.com) (²EMBRAPA MILHO E SORGO, SETE LAGOAS - MG, BRASIL) (³FEMM, SETE LAGOAS - MG, BRASIL) (⁴UFSJ, SETE LAGOAS - MG, BRASIL)

O processo de peletização em sementes tem sido comumente utilizado como uma alternativa para aumento de tamanho e uniformização na forma das sementes. Tal prática facilita a manipulação da semente, sendo assim possível a aplicação da semeadura de precisão. Esta técnica consiste em aplicar uma cobertura sólida seca, composta basicamente de um material inerte de granulometria fina, dito material de enchimento, e um agente cimentante (adesivo) com alta solubilidade em água, visando dar nova forma e tamanho regulares na semente. O objetivo deste ensaio foi avaliar o efeito do tipo de material na peletização de sementes de sorgo (*Sorghum bicolor*). Foram utilizadas sementes de sorgo sacarino cultivar BRS 506, submetidas à peletização com três tipos de materiais inertes: calcário, argila e yoorin, e dois tipos de adesivo: acetato de polivinila (PVA) e mistura de farinha de trigo, açúcar e água (FTA), compondo os seguintes tratamentos: (T1 = Testemunha, T2 = Calcário + FTA, T3 = Argila + FTA, T4 = Yoorin + FTA, T5 = Calcário + PVA, T6 = Argila + PVA, T7 = Yoorin + PVA). Para a avaliação da qualidade fisiológica das sementes, foram realizados o teste de germinação (TG) e o teste de emergência em canteiro (EC). Para o TG, foram utilizadas quatro repetições de 100 sementes por tratamento; já para EC, foram utilizadas cinco repetições de 50 sementes. Foram avaliadas as plântulas, e os dados foram submetidos à Análise de Variância utilizando o teste de Tukey para comparação das médias ao nível de 5% de probabilidade. Verificou-se que para o TG houve diferença significativa entre os tratamentos, sendo que T5 e T6 apresentaram resultados de 86% e 88%, respectivamente, superiores aos demais. Para o teste de EC, o tratamento T1 apresentou resultado inferior aos demais, sendo que estes não diferiram entre si estatisticamente. APOIO FINANCEIRO FAPEMIG

Palavras-chave: peletização, germinação, material inerte, adesivo.